

BANCO ARBI S.A.

CNPJ Nº 54.403.563/0001-50

Relatório da Administração: Srs. acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras levantadas em 30/06/11 e respectivas notas explicativas. Neste exercício, o Banco, apresentou um prejuízo na ordem de R\$ 2.773 mil. O Banco Arbi, mantém políticas e controles internos a fim de monitorar e mitigar os riscos inerentes à sua atividade operacional. Em atendimento às Resoluções 3.380, 3.464 e 3.721 do Conselho Monetário Nacional, desenvolveu as políticas para o Gerenciamento do Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito, respectivamente, que compreende o funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos e o monitoramento dos processos. O departamento de Ouvidoria atua como um canal de comunicação, entre o Banco Arbi e seus clientes, registrando todos os eventos e respondendo com eficiência, a fim de atender às questões não solucionadas por outros canais. Rio de Janeiro, 12/08/11. A Administração.

Balancos Patrimoniais em 30/06/11 e 2010 (Em MR\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante		42.744	68.064	43.052	68.930
Disponibilidades	3a	676	428	676	428
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.699	2.115	5.699	2.115
Aplicações em operações compromissadas		5.699	1.001	5.699	1.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	1.114	-	1.114
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3c e 5	1.965	38.910	2.034	38.991
Carteira própria		1.959	10.895	2.028	10.976
Vinculados a operações compromissadas		-	28.010	-	28.010
Vinculados a prestação de garantias		6	5	6	5
Relações interfinanceiras		374	507	374	507
Pagamentos e recebimentos a liquidar		66	81	66	81
Créditos vinculados		308	426	308	426
Banco Central - reserva compulsória em espécie		232	349	232	349
Banco Central - outros depósitos		76	77	76	77
Relações Interdependências		60	47	60	47
Dependências no País		60	47	60	47
Operações de crédito		26.797	24.262	26.797	24.262
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	32.397	26.519	32.397	26.519
Provisões para operações de créditos	3d e 7	(5.600)	(2.257)	(5.600)	(2.257)
Outros créditos		6.371	959	6.610	1.744
Rendas a receber		172	171	-	-
Diversos		6.199	788	6.716	1.811
Provisões para outros créditos		-	-	(106)	(67)
Outros valores e bens		802	836	802	836
Despesas antecipadas	10	802	836	802	836
Não Circulante		32.145	27.667	28.627	21.285
Operações de crédito		20.262	15.769	20.263	15.769
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos - setor privado	7	22.222	17.532	22.222	17.532
Provisões para operações de créditos	3d e 7	(1.960)	(1.763)	(1.959)	(1.763)
Outros créditos		2.656	2.491	5.786	3.783
Diversos		2.656	2.491	5.786	3.783
Outros valores e bens		1.108	880	1.108	880
Despesas antecipadas	10	1.108	880	1.108	880
Investimentos		7.986	8.314	1.337	640
Participações em controladas/coligadas - no País	3e e 9	7.769	7.679	-	-
Outros investimentos		217	635	1.337	640
Imobilizado de uso	8	121	191	121	191
Outras imobilizações de uso		452	545	518	611
Depreciações acumuladas	3f	(331)	(354)	(397)	(420)
Diferido		12	22	12	22
Gastos de organização e expansão		201	201	201	201
Amortizações acumuladas		(189)	(179)	(189)	(179)
		74.889	95.731	71.679	90.215

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante		30.504	46.735	26.462	40.391
Depósitos		29.167	15.189	25.115	8.836
Depósitos à vista		1.421	1.330	1.290	1.099
Depósitos à prazo		27.746	13.859	23.825	7.737
Obrigações por operações compromissadas		-	28.001	-	28.001
Carteira própria		-	28.001	-	28.001
Relações interfinanceiras		236	177	236	177
Recebimentos e pagamentos a liquidar		236	177	236	177
Relações Interdependências		60	47	60	47
Dependências no País		60	47	60	47
Outras obrigações		1.041	3.321	1.051	3.330
Cobrança/arrecadação de tributos e semelhantes		20	35	20	35
Sociais e estatutárias		-	-	3	3
Fiscais e previdenciárias	11	307	314	314	320
Diversas	12	714	2.972	714	2.972
Não Circulante		17.040	19.266	17.746	19.969
Depósitos		14.228	16.539	14.228	16.539
Depósitos à prazo		14.228	16.539	14.228	16.539
Outras obrigações		2.807	2.672	3.513	3.375
Fiscais e previdenciárias	11	1.888	1.799	2.050	1.958
Diversas	12	919	873	1.463	1.417
Resultado de exercícios futuros		5	55	5	55
Receitas de exercícios futuros		5	55	5	55
Participações de acionistas não controladores		-	-	126	125
Patrimônio líquido		27.345	29.730	27.345	29.730
Capital social	16	55.702	55.701	55.702	55.701
Ordinárias - país		27.851	27.851	27.851	27.851
Preferenciais não cumulativas não resgatáveis - país		27.851	27.850	27.851	27.850
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		(91)	(70)	(91)	(70)
Prejuízos acumulados		(28.266)	(25.901)	(28.266)	(25.901)
		74.889	95.731	71.679	90.215

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Semestres Fins em 30/06/11 e 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Banco Arbi S.A., tem por objetivo a prática de operações ativas, passivas, acessórias e serviços pertinentes a bancos comerciais, desenvolvendo suas operações de modo integrado através das carteiras comercial, de investimentos e de crédito. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6404/76), e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, para registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do CMN, BACEN e CPC, quando aplicável. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31/07/11. **3. Resumos das Principais Práticas Contábeis:** a. Disponibilidades: Representadas por caixa e reservas livres. b. Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito, depósitos e outras operações ativas e passivas: As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta Rendas/Despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão registradas pelo valor presente e atualizadas monetariamente "pro rata dia" até a data do balanço. c. Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são classificados, nos termos da Circular BACEN 3.068/11 em três categorias, a saber: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período. • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período. • Títulos disponíveis para a venda - aqueles que não se enquadram nas categorias anteriores, são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta itens, tais como: experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução 2.682/99 do BACEN, sendo o seu montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber. e. Participações em controlada - no País: O investimento em controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. f. Imobilizado e depreciação acumulada: Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens. g. Critério de avaliação dos passivos: As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. h. Classificação dos ativos e passivos circulante e não circulante: Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no não circulante. **4. Resumos dos Principais Procedimentos de Consolidação:** No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas. **5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto a sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Cabe ressaltar nossa intenção em manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela Anbima na data do balanço. **6. Gerenciamento de Risco:** A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e monitoramento dos diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais do Banco e podem ser assim resumidas: (a) Risco de mercado: A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e monitoramento, conforme definidas pela Alta Administração. (b) Riscos de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado através da análise do fluxo de caixa. Este controle contempla também a análise

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Semestres Fins em 30/06/11 e 2010 (Em MR\$)

Atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(2.773)	366	(2.773)	366
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)	3.095	(545)	3.137	(416)
Variação no resultado exercício futuro	2	(148)	2	(148)
Ajuste a mercado de tit. e val. mobiliários e instrumentos financ. derivativos	1.497	7	1.493	(20)
Reversão de prov. p/perdas em investimentos	(27)	-	(27)	-
Provisão (reversão) p/perdas operações de crédito	1.615	(291)	1.632	(291)
Depreciação e amortização	34	41	34	41
Participações societárias não consolidadas	-	-	1	2
Resultado de participação em coligadas/controladas	(26)	(154)	2	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre ajustado	322	(179)	364	(50)
Variação de ativos e obrigações	(8.697)	(9.930)	(9.436)	(8.965)
Redução (aumento) de tit. e val. mobiliários e instrumentos financ. derivativos	153	(1.606)	153	(1.578)
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.441	698	3.441	698
Redução de relações interfinanceiras	188	76	188	76
Aumento de operações de créditos	(8.222)	(9.707)	(8.222)	(9.707)
Aumento (redução) de outros créditos	(2.658)	1.017	(4.402)	1.957
Aumento (redução) de outros valores e bens	(224)	(128)	4.576	(128)
Redução de outras obrigações	(1.375)	(280)	(5.170)	(283)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(8.375)	(10.109)	(9.072)	(9.015)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Alienação de Imobilizado de uso	10	-	10	-
Aumento participações societárias	-	-	(316)	-
Aquisição de investimentos	-	(83)	-	(83)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	10	(83)	(306)	(83)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de depósitos	8.053	10.428	9.066	9.334
Redução em captações em operações compromissadas	-	(1.001)	-	(1.001)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	8.053	9.427	9.066	8.333
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(312)	(765)	(312)	(765)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	988	1.193	988	1.193
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	676	428	676	428
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(312)	(765)	(312)	(765)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres Fins em 30/06/11 e 2010 (Em MR\$)

Saldos em 01/01/10	Capital Social		Reservas de Capital Patrimonial		Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		Prejuízos acumulados		Total
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
	55.304	397			(50)		(26.267)		29.384
Aumento de capital	397	(397)							
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-			(20)				(20)
Lucro líquido do semestre	-	-					366		366
Saldos em 30/06/10	55.701	-			(70)		(25.901)		29.730
Mutações do semestre	397	(397)			(20)		366		346
Saldos em 01/01/11	55.702	-			(81)		(25.493)		30.128
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-			(10)				(10)
Prejuízo do semestre	-	-					(2.773)		(2.773)
Saldos em 30/06/11	55.702	-			(91)		(28.266)		27.345
Mutações do semestre	-	(397)			(10)		(2.773)		(2.783)

de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação. (c) **Risco de crédito:** O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas. (d) **Risco operacional:** A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles, assim como planos de ação. **7. Operações de Créditos:** São classificadas em níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, experiência passada, avaliação de risco dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, de acordo com a Resolução 2.682/99 do BACEN. A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir: (a) **Por tipo de Cliente, atividade econômica e nível de risco:**

Modalidade do Crédito	Tipo de Cliente	Atividade Econômica	Nível de Risco	Controladora e Consolidado	
				2011	2010
Empréstimos e títulos descontados	Pessoa Física		A	26.902	20.983
			B	1.356	2.037
			C	4.067	1.727
			D	136	181
			E	40	120
			F	131	80
Financiamento de Giro	Pessoa Jurídica	Outros Serviços	B	514	230
			H	4.488	-
			A	3.560	6.687
			B	2.614	1.793
			C	2.507	5.173
			H	5.632	2.354
Financiamentos	Pessoa Jurídica	Outros Serviços	E	64	-
			H	39	189
			A	54.619	44.051
			B	32.397	26.518
			C	22.222	17.533
			H	1.960	1.763

(b) Por Modalidade de Crédito e Prazo de Vencimento

Prazo de Vencimento	Modalidade do Crédito	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
A partir de 15 dias	Averbação	174	271	174	271
	Capital de Giro	954	555	954	555
	Pessoa Física - Cagir	266	43	266	43
Total vencidos A Vencer:	Financiamento	39	189	39	189
		1.433	1.058	1.433	1.058
Vencer até 3 meses	Averbação	3.033	2.427	3.033	2.427
	Capital de Giro	4.855	6.754	4.855	6.754
	Pessoa Física - Cagir	237	1.395	237	1.395
De 3 a 12 meses	Financiamento	623	-	623	-
	Averbação	8.128	6.278	8.128	6.278
	Capital de Giro	7.933	8.206	7.933	8.206
De 1 a 3 anos					

BANCO ARBI S.A.

CNPJ Nº 54.403.563/0001-50

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Arbi S.A. Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Arbi S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/11 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Arbi S.A. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30/06/11, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa respon-

sabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Arbi S.A. e do Banco Arbi S.A. e sua controlada em 30/06/11, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2011.



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers



Independent Member of
B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado - Contador
CRC- RJ 37.998-1/O
Antonio Ranha - Contador
CRC-RJ 075.150/O-8.